

Sustentabilidade para o futuro

A sustentabilidade finalmente entra no rol dos temas mais relevantes deste século, ainda que com quase meio século de atraso... Hoje não se fala apenas em ações sustentáveis ou em auto-sustentabilidade de projetos, discute-se a questão da sustentabilidade de empresas, de grandes empreendimentos, da economia e do desenvolvimento. E, indo mais além, sustentabilidade das nações.

O fato é que não há mais como pensar no futuro sem atentar para os fatores que irão – ou não – assegurar a sustentabilidade do hoje para que se possa pensar no amanhã. Dentro deste cenário, a energia tem posição crucial, uma vez que, sem ela, é impensável falar em desenvolvimento. Do mau uso dela ou de seu uso intensivo decorre a maior parte dos problemas que afetam a sustentabilidade de empresas, da sociedade contemporânea, das nações, como mudanças climáticas e esgotamento de recursos naturais, para citar apenas dois dos fatores que põem em risco o futuro.

Para manter em movimento a máquina do desenvolvimento, não basta apenas buscar energias alternativas, como o etanol, os biocombustíveis, a energia eólica e solar, entre outras. Este é um passo, importante, sem dúvida, principalmente para o Brasil, que há mais de três décadas deu um passo decisivo neste sentido ao implementar uma política pública de álcool automotivo no país.

Hoje, o etanol vem ganhando espaço na Comunidade Econômica Européia e nos Estados Unidos, que hoje buscam

uma aproximação com o Brasil, país que consolidou uma *expertise* na cultura canavieira, com um dos mais altos índices de produtividade do mundo. Mas o Brasil foi mais além do álcool e avança também no biodiesel, estando já a caminho de adicionar 5% de biodiesel aos combustíveis. Sem falar na nova tecnologia desenvolvida pela Petrobras para a produção de óleo diesel a partir do processamento de óleo vegetal em suas refinarias, como opção ao suprimento de diesel já a partir do próximo ano.

Mas nem todos estes novos combustíveis alternativos e renováveis irão possibilitar às nações ir mais longe se não houver ações sustentáveis que assegurem também a melhoria contínua das condições de vida, a erradicação da pobreza, o aprimoramento do ensino e da saúde preventiva. Mais do que nunca está claro que a sustentabilidade só é alcançável quando se alia a tecnologia, a inovação, a pesquisa e o desenvolvimento às ações efetivas que resultem na qualidade de vida da maior parte da humanidade, que ainda vive em condições de miséria.

O conhecimento é, portanto, a energia que movimentará o futuro. E este “combustível” é, sem dúvida, inesgotável, mas não vai assegurar a sustentabilidade se não for utilizado em favor do homem e do meio ambiente. Sem subterfúgios.



Benício Biz
Diretor executivo da TN Sustentável